

## **MOÇÃO Nº 11.516/2009**

A deputada que esta subscreve vem, amparada nas disposições regimentais vigentes, inserir nos anais desta Casa Legislativa VOTOS DE CONGRATULAÇÕES para com os irmãos Ibicuienses pelas comemorações, no próximo dia 12, dos 57 anos de emancipação do município.

Até 1913, o território do município de Ibicuí era coberto por matas virgens, habitadas pelos índios Pataxós. Naquele ano chegaram José Veiga e Marcelino Silva Novo e suas famílias, vindo das caatingas de Poções. Os pioneiros instalaram-se nas zonas do Rio Novo e do Riacho de Areia, onde ocorreram os primeiros desmatamentos para formação de pastagem e cultivo das lavouras de milho, feijão, mandioca, fumo e café.

No ano de 1916, Francisco Almeida construiu a primeira casa, no local conhecido popularmente como “Rua Apertada” (atual 12 de dezembro), tomando posse das terras da região de Riacho de Areia, em outubro de 1920, o Padre Pithon realizou a primeira missa em Rio Novo do Guarani, celebrando o surgimento daquela cidade.

Os primeiros plantios de cacau começaram por volta de 1920, mas foram abandonadas porque as dificuldades de acesso e transporte eram muito grandes, e agravadas pela falta da mão-de-obra existente.

Em 1942, quando ainda pertencia a Poções, o distrito de Guarani passou a chamar de Ibicuí, que quer dizer terra de areia em Tupi-Guarani. A mudança foi feita porque já existia, em Minas Gerais, um município com nome de Guarani.

No dia 12 de dezembro de 1952 o então Governador Régis Pacheco sancionou a Lei nº 512 que elevava Ibicuí à categoria de município. Hoje conhecida como um dos melhores lugares na realização da festa junina, em nosso Estado.

Esta terra linda e tão especial merece em seu aniversário de emancipação política todo o carinho do Povo Baiano. Parabéns a todos os cidadãos de Ibicuí.

Requer, ainda, que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura e a Câmara Municipal de Vereadores de Ibicuí.

**Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2009**

**Deputada Virginia Hagge**